

Carta do Gestor - Março/21

Caros Cotistas, Parceiros e Amigos

O mês de março foi conturbado para as ações no setor de tecnologia, foco do nosso trabalho. Vários gestores – a despeito do discurso oficial do FED de que não haverá aumento na taxa de juros nos EUA antes de 2023 – parecem duvidar deste cenário e aparentemente decidiram embolsar parte dos lucros com as tech stocks que tanto subiram ao longo de 2020. Assim, permanece uma tendência de rotação de carteiras e, conseqüentemente uma migração para ações ligadas a uma recuperação da economia real, na esteira de revisões mais otimistas para o crescimento do PIB americano por boa parte das casas de research e pelo próprio FED, que projeta 6,5% de alta em 2021, o maior crescimento desde 1984. Ainda segundo o FED, com os recentes estímulos (aliados ao compromisso de continuar comprando – no mínimo – USD120 bilhões em títulos do tesouro mensalmente), a inflação anualizada pode bater 2,4%, o que Jerome Powell classificou como uma alta temporária, e que tende a arrefecer depois. De qualquer forma, há um otimismo com a retomada da economia americana, evidente também no PMI do setor de serviços de março, que saltou para 60,0 (o nível mais alto em quase 7 anos) e também no PMI industrial, que atingiu 59 pontos, com alta frente aos meses anteriores. Como um rápido adendo, o PMI (Purchasing Manager's Index) ilustra a disposição das instituições (tanto no setor industrial como de serviços) em expandir suas atividades e operações, funcionando como um termômetro para a atividade econômica. PMI acima de 50 sugere expansão, e abaixo de 50, contração.

Temos um mandato no Newton Tech Fund de estarmos comprados em boas companhias de tecnologia, com solidez financeira para atravessar momentos adversos, com modelos de negócios vencedores e disruptivos, que liderem seus segmentos com inovações tecnológicas e que sejam gerenciadas por pessoas “fora da curva”.

O fato de permanecermos comprados - mesmo em momentos de maior turbulência - nos estimula e nos impulsiona a pensar em estratégias de como mitigar o risco da carteira, sem perder as características do que nos propusemos a fazer. Até porque, insistimos na tese que o horizonte de investimento em ativos de risco deve ser de médio e longo prazo, onde ajustes esporádicos (tanto para cima, como para baixo) tendem a ser corrigidos pelos reais fundamentos destas empresas. Oscilações de curto-prazo, principalmente afetadas pelo efeito manada dos agentes de mercado, são situações de difícil manejo, e buscamos ter a frieza de não agir com precipitação e emoção. É o famoso jargão “don't try to catch a falling knife”. Afinal, quando se decide “realizar” eventuais perdas, o gestor pode ainda ser surpreendido novamente e perder a alta, no movimento inverso que – em algum momento – também se materializa.

NEWTON FUND

O fato é que todos os anos (desde 2016, pelo menos) escutamos enfaticamente gestores, economistas, jornalistas profetizando que “este – finalmente - é ano das Value Stocks”, após alta robusta das ações de tecnologia e seus múltiplos aparentemente sobrevalorizados. Porém, o repique de Value Stocks acaba se mostrando mais um voo de galinha que uma alta bem fundamentada, com as ações de tecnologia voltando a performar melhor, ainda que com solavancos esporádicos. Parafraçando um dos nossos mais experientes gestores, “um dia, certamente alguém acerta... mas até lá, deixa-se bastante dinheiro na mesa”. So, fasten your seat-belts and here we go again!

Mas voltando ao ponto, notamos na tabela e gráfico abaixo que o Yield atual dos Treasuries de 10 anos está em torno dos 1,7%, e que este yield não foge da média dos yields dos anos anteriores (embora ele, de fato, tenha aberto muito rapidamente em 2021), certamente muito impactado pela injeção monstruosa de liquidez. De qualquer forma, olhando o yield atual, levando em consideração declarações do FED de que os juros não sobem tão cedo, e ainda olhando o comportamento dos yields nos últimos anos, sentimo-nos razoavelmente confortáveis em seguir adiante com nosso portfólio original, sem a necessidade de um portfólio mais defensivo. Ou seja, vamos manter os nossos “alpha-guys”, no melhor estilo Cathie Wood (da Ark Investments - um fundo referência no setor de tech).



Fonte: MacroTrends

NEWTON FUND

10-Year Treasury - Historical Annual Yield Data

Year	Average Yield	Year Open	Year High	Year Low	Year Close	Annual % Change
2021	1.32%	0.93%	1.74%	0.93%	1.67%	79.57%
2020	0.89%	1.88%	1.88%	0.52%	0.93%	-51.56%
2019	2.14%	2.66%	2.79%	1.47%	1.92%	-28.62%
2018	2.91%	2.46%	3.24%	2.44%	2.69%	11.83%
2017	2.33%	2.44%	2.63%	2.04%	2.41%	-1.59%
2016	1.84%	2.24%	2.60%	1.37%	2.44%	7.68%
2015	2.14%	2.12%	2.50%	1.68%	2.27%	4.61%
2014	2.54%	3.00%	3.01%	2.07%	2.17%	-28.62%
2013	2.35%	1.86%	3.04%	1.66%	3.04%	70.79%

Fonte: MacroTrends

No nosso portfólio atual, já buscamos diversificar a carteira com papéis de várias verticais ao longo da cadeia de tecnologia. Embora estejamos fundamentalmente falando de Nasdaq, temos também ações que negociam na NYSE. Temos players tido como mais defensivos (Microsoft, Apple, Adobe, Google, Amazon), temos as empresas do universo SaaS (Salesforce, Shopify, ServiceNow), temos Fintechs (Paypal, Square), players chineses (Tencent e Alibaba), players de Gaming, Streaming, Social Media, Cyber Security. Hoje são 21 empresas e há uma diversificação na natureza de operações das ações do nosso portfólio. Caso vislumbremos um cenário real de estresse, seja por eventos sistêmicos ou setoriais, já temos mapeado um portfólio que chamamos de “mais defensivo”, no qual buscaríamos menos volatilidade, focando nas empresas mais líquidas e com menor beta, que tendem a se segurar melhor, pois na teoria são um “porto seguro” do setor. Por ora, seguimos firmes na rota que traçamos, e nenhuma alteração foi feita no portfólio no mês de março.

Nos EUA, a vacinação contra o Covid vai muito bem, e ainda em abril os jovens também já começam a ser vacinados. Tudo indica que o verão norte-americano está salvo, o que deve fazer renascer empresas de lazer e turismo (bom timing para Airbnb, Booking.com e Uber, por exemplo), além de impulsionar vários outros setores. O Presidente Biden continua trabalhando com um possível cenário de aumento de impostos federais com foco em empresas e indivíduos com maior renda (promessa de campanha), aumento este que não acontece desde 1993, e que traria bastante alívio para equacionar o recente pacote de USD1,9 trilhão. Além disso, o Governo Biden anseia por novos investimentos em projetos de infraestrutura, também como uma forma de fomentar a economia.

NEWTON FUND



No Brasil, continuamos navegando em águas turbulentas, com a pandemia ainda na crescente (pressionando uma possível recuperação econômica), mudanças ministeriais como moeda de troca e afagos ao Centrão, incertezas sobre o orçamento de 2021, e conseqüentemente, ainda mais incertezas sobre o cenário fiscal em terras tupiniquins. Com isso, o real se depreciou no mês, caindo 1,06%*. A Selic deve voltar a subir 75bps em abril, e caso o front político se acalme, há algum espaço para o Real se apreciar frente ao dólar, embora num horizonte de médio prazo, temos plena convicção de que a melhor estratégia é estar exposto ao dólar, como fazemos no portfólio do Newton.

Dias melhores se aproximam. Importante que todos ainda nos cuidemos e que em breve possamos retomar uma vida mais próxima do que tínhamos como normal. Obrigado pela confiança e parceria, e Vacina para todos!

Equipe Newton Fund



DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO

FED – Federal Reserve System, banco central dos Estados Unidos.

Casas de *Research* - empresas privadas que fornecem informações e recomendações sobre a área de investimentos.

Jerome Powell – Presidente do FED.

Growth stocks – Ações de empresas com expectativas de crescimento.

SaaS – *Software as a Service*, modelo de negócio que utiliza software como serviço.

Sell-off – Liquidação ou venda de ativos.

Streaming – Uma forma de distribuição digital sem a necessidade de download.

Tech stocks – Ações de empresas de tecnologia.

Treasury Americano – Tesouro Americano.

Value stocks – Ações de empresas com alto valor ou lucratividade.

Yields – Juros ou rendimentos.

Fintechs - startups ou empresas que desenvolvem produtos financeiros digitais.

Players – empresas que atuam de forma relevante no segmento no qual estão inseridas.

* - Cálculo realizado a partir da taxa cambial B3 D+2.

NEWTON FUND

OBJETIVO

O fundo buscará proporcionar a valorização de suas cotas mediante aquisição de cotas de fundos de investimento que apliquem seus recursos predominantemente no mercado de ações no Brasil, com o objetivo de prover aos cotistas rendimentos superiores à taxa de juros de longo prazo.

PÚBLICO-ALVO

O fundo tem como público alvo exclusivamente os investidores qualificados, que buscam rentabilidade de suas cotas no longo prazo.

Informações gerais

Início do Fundo	12/2020	Classificação ANBIMA	Ações Ativo Livre
Taxa de Administração	2% a.a.	Prazo de cotização - Aplicação	D+2 (dias úteis)
Taxa de Performance	20% sobre NDX	Prazo de cotização - Resgate	D+6 (dias úteis)
Investimento inicial	R\$50.000	Prazo de Pagamento	D+10 (dias úteis)
Movimentação mínima	R\$20.000	Horário limite para movimentações	15:30
Mínimo de permanência	R\$30.000	Benchmark	Nasdaq 100 (NDX)